
RELEASE MICHEL TASKY

ALMA APRESSADA



O cantor, compositor e músico belga naturalizado brasileiro Michel Tasky traz à tona seu show 100% autoral após ter vivido 30 anos no Rio de Janeiro onde bebeu da fonte do melhor da Música Popular Brasileira.

Ao completar 60 anos, Michel Tasky compôs 14 letras e músicas sobre suas histórias amorosas exitosas e fracassadas, sobre sua paixão gigante pelo Rio de Janeiro e sobre o tempo que passa inexoravelmente para todas e todos.

Alma Apressada é o nome do show que Michel apresenta acompanhado de 3 músicos. Os arranjos das músicas em português são de Itamar Assiere e trazem influências marcantes do samba, samba-canção e bossa-nova, enquanto os arranjos em francês são da violonista/arranjadora Elodie Bouny que trouxe um toque “Charles Trenet” aos arranjos.

Com histórias quase universais (traições, decepções e migração, por exemplo), o público se identifica em muitos momentos nessas composições e “Alma Apressada” é um passeio multifacetado, saudosista e bem humorado de um ser humano imperfeito que se olha no espelho da vida aos sessenta anos com uma certa distância e pensa no que fez, no que foi, no que viveu e deixou de viver e no que será o amanhã. A avaliação retrospectiva de uma vida muito bem vivida e que reserva ainda muitas surpresas.

Mais detalhes sobre « Alma Apressada »

para quem não tem pressa

Com referências musicais que vão desde Roberto Ribeiro ao Johnny Alf , passando pelas cantoras do rádio, o chorinho, o samba de raiz e também Charles Aznavour e Charles Trenet, Michel montou um show intimista com três músicos, formando um quarteto com ele no piano/teclado e no cavaquinho. O show tem duração aproximada de 1h20' com quatro canções em francês e dez em Português.

Anedotas pessoais contextualizam as canções e respondem à curiosidade do público acerca das músicas. Já finalizadas, as músicas estão sendo lançadas nas plataformas digitais em 2024 através de singles, EPs e CD

Cada música de Michel Tasky surge a partir de eventos marcantes de sua vida, levando os ouvintes a uma jornada introspectiva e reflexiva, com temas geográficos-culturais e reflexões sobre a vida pessoal e profissional. Ao completar sessenta anos, Michel olha para trás e compõe um retrato multidimensional de sua jornada, compondo canções que transitam entre a saudade e humor, desejo e a avaliação retrospectiva de uma vida muito bem vivida e que reserva ainda muitas surpresas.

TEMA I: Do Nascimento ao Coração Carioca passando por Lisboa: Ser de um país, porém morar em outro. A eterna pergunta sobre pertencimento e sobre os lugares onde se vive.

1. "**Geminiano apressado**" nos leva do nascimento de Michel à sua chegada ao Rio de Janeiro, cidade que ocupa um lugar mais que especial em seu coração.
2. "**Volta ao Tempo**": a saudade do Rio de Janeiro é expressada por meio de uma marcha-rancho saudosista, enquanto sonha com temporadas na cidade carioca. A música também retrata a volta a Almada e Lisboa, cidades que dividem a vida de Michel, criando uma conexão emocional entre elas.
3. "**La Crise Eternelle**" (a eterna crise) traz uma retrospectiva profissional e do mundo aos 30, 40, 50 e 60 anos de idade, abordando ideais profissionais e a perda gradual da motivação para mudar o mundo em meio a uma crise permanente. Tudo cheio de humor e zombando dele mesmo.
4. "**Ma Liberté**": Michel reflete sobre as escolhas que a vida exige e a constante renúncia que isso implica, levantando dúvidas sobre as decisões tomadas e sobretudo sobre as não tomadas, pois não decidir é também decidir.
5. "**Quand Vient le Printemps**": Michel avalia o que é verdadeiramente importante na vida, destacando a importância de amigos, família escolhida, amores (mesmo os passageiros) e sobretudo os momentos preciosos vividos com gente querida em um cenário repleto de reflexões.

Tema II: Amores e Relacionamentos: Michel Tasky explora temas de relacionamento, gênero e amor em suas composições.

1. **"Criatura Superior"** aborda um casamento que não deu certo, revelando o fingimento de que o trauma foi superado.
2. **"Quand les Poules auront des dents"** fala sobre o primeiro grande amor, permeado por culpa, que se transformou em uma amizade eterna com influências recíprocas gigantes e infinitas.
3. **"Deus Grego-Carioca"**, descreve uma personagem real endeusado por ele durante anos pela sua beleza extrema, que sumiu e reapareceu 25 anos depois sem nenhuma beleza, o que trouxe muita reflexão sobre o efêmero da juventude e da beleza.
4. **"Morrer de Amor não leva a nada"** retrata três histórias de relacionamentos o longo de três anos culminando em uma certa sabedoria sobre o que esperar dos relacionamentos, porém nada neste samba é "ortodoxo" ou "tradicional".
5. **"Cantada Uó"** retrata uma cantada que se transformou em um longo caso, com cinismo, humor e pitadas de tristeza e fragilidade.
6. **"Binário"**: Michel reflete sobre gênero, fluidez e tolerância, compartilhando suas experiências de adolescência em um subúrbio conservador e sonhando com um mundo mais fluido e sobretudo mais tolerante
7. **"Olhar de Ilusão"** é um samba-canção dedicado ao tema da separação, inspirado pelas experiências de amigas que enfrentaram o fim de relacionamentos longos com dificuldades relacionadas ao machismo tóxico e estrutural que ainda existe

Tema III: Dissonância Cognitiva e Contradições

8. **"Dissonância Cognitiva"** descreve a constante contradição entre o que as pessoas dizem e o que realmente fazem, em uma provocação sobre a sinceridade das ações
9. **"O Novo Quarenta"** brinca com o fato de completar sessenta anos de vida, apresentando um samba com refrão contagiante e pitadas de humor sobre o envelhecimento e o rejuvenescimento ressentido.